



**ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

MEMORIA DESCRITIVA

SEDE DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

RUA DO SALITRE, 51 E 53 LISBOA





O Conselho Diretivo da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas pretende manter a sua sede sita na Rua do Salitre, pela dignidade que o edifício impõe a tão nobre Ordem Profissional, funcionando quase como um símbolo *de per si*, numa das zonas mais conceituadas da cidade de Lisboa.

Manter a sede, implica respeitar a sua memória, as suas qualidades artísticas únicas e ímpares do Palacete. Ao mesmo tempo pretende-se suprir algumas carências funcionais e infraestruturas, melhorando as condições de salubridade de modo global.

Pretende-se uma intervenção cirúrgica, muito dirigida para a correção ou melhorias em todo o edifício e muito em particular a modernização dos espaços imprimindo uma vertente arquitectónica e operacional de elevado valor, em que destacamos:

- Conciliação e harmonização entre o 'antigo' e o 'moderno', em termos arquitectónicos e de design de interiores;
- Conservação e restauro de todos os elementos nobres existentes no palacete, nomeadamente tetos e paredes, que imprimem á sede, um lugar nobre e quase único no centro da cidade de Lisboa, elevando com a sua presença os padrões de notoriedade da Ordem Profissional dos Revisores Oficiais de Contas;
- Melhoria da sua acessibilidade, permitindo o acesso a toda o edifício de pessoas com mobilidade reduzida;
- Instalação de um elevador exterior na parte traseira do edifício, totalmente enquadrado com a paisagem, permitindo uma maior facilidade de circulação entre os pisos;
- Reorganização dos espaços de trabalho, no sentido de dotar a Ordem mais eficiente ao serviço dos seus membros.

A título exemplificativo, apresentam-se alguns exemplos de espaços ilustrativos da remodelação final pretendida, sem prejuízo do projecto final, que naturalmente carece de apontamentos vários. Não se apresenta um projeto de interiores 3D final de modo a permitir a reflexão no tempo e de modo a não seja necessário despende de um projecto final com um custo que no nosso entender não se justifica.



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

Integridade. Independência. Competência.

PISO 0 - ENTRADA

Atrium ou Entrada Principal



Pretende-se modernizar o espaço onde a luminosidade natural e artificial imprima a dignidade que o edifício impõe, mantendo todos os tetos e frisos originais do Palacete.

A iluminação desta área será determinante, para exaltar a nobreza da sede.

A porta de entrada será para manter, depois de restaurada, dado ser um elemento diferenciador, e um traço de época.



Recepção



Pretende-se que o atendimento ao público esteja visível e sem barreiras de entrada tornando maior a sua acessibilidade.



Mais uma vez, as cores, e a iluminação, transformarão também este espaço, num local de acolhimento moderno e funcional, sem perder o *patine* de estar inserido num palacete secular.

O mobiliário terá um papel determinante na ponte que se pretende entre o estilo antigo do edifício o estilo moderno e minimalista do design de interiores.



Gabinetes de Trabalho



A remodelação dos gabinetes de trabalho do piso 0 e do piso 1, prevê a manutenção dos múltiplos pormenores históricos que se pretende manter.



No entanto há características que serão comuns a todos os gabinetes de trabalho:

- Funcionalidade;
- Instalação de meios tecnológicos de auxílio e suporte às funções;
- Luminosidade adequada de acordo com as orientações exigidas.
- Zonas de arrumação e arquivo pontuais dada a política de desmaterialização que se pretende imprimir.



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

Integridade. Independência. Competência.

Salão de Convívio e Coffe Break



Pretende-se ter um espaço para convívio amplo, moderno e funcional, permitindo tirar a máxima vantagem e acessibilidade para o jardim e para o acesso ao Auditório.



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

Integridade. Independência. Competência.

Área de Espera e Lazer





Área de Refeições | Copa



Relativamente às áreas de refeição/copa, é objetivo dar vida a esses espaços. Para além da utilização por parte de todos os funcionários, pretende-se um potencial para utilização mais intensa. Pretende-se manter todos os azulejos que diferenciam o edifício dos demais com uma nobreza única e com elevado valor histórico.



PISO 1

Gabinete do Bastonário



No piso 1, a intervenção será sobretudo de conservação e reabilitação, conjugada com um tipo de iluminação adequada e mobiliário moderno e funcional.



Salão Nobre



No salão nobre a aposta será a modernização do mobiliário e da iluminação, já que o salão só de per si, tem já uma elevada dignidade.





Sala de Reuniões



A sala de reuniões, hoje denominada por Sala dos Bastonários, terá outro conforto e dignidade.





PISO 2 - Gabinetes de Trabalho



O piso 2 será aquele onde se pode realizar uma intervenção mais intrusiva, pois não existem elementos arquitetónicos históricos. Neste piso, pretende-se a instalação de gabinetes de trabalho, com condições de trabalho de excelência, modernos, funcionais e com uma organização de postos de trabalho em linha com as melhores práticas de organização de espaços.





**ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

Sala de Reuniões



Pretende-se ainda, a construção de uma nova sala de reuniões, que permitirá dar todas as condições de trabalho e funcionalidade, às diversas reuniões de serviço, às Comissões da Ordem ou aos diferentes grupos de trabalho.





Sala de Estar



Na ante câmara da sala de reuniões, está previsto existir uma pequena sala de estar/espera, com ligação direta quer à sala de reuniões quer aos gabinetes de trabalho. Este piso tem a acessibilidade garantida através de um elevador que acompanha todo o edifício.





ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

Integridade. Independência. Competência.

PISO -1

Anfiteatro ou Sala das Assembleias



Na sala das assembleias far-se-á uma intervenção no sentido de mitigar/eliminar a humidade existente no solo. Será realizada uma intervenção no sentido de torna-la muito num espaço acolhedor e confortável, dotado de meios tecnológicos e informáticos que permita uma melhor interacção com os presentes.

Pretende-se a requalificação total do auditório permitindo maior conforto e qualidade do espaço.





**ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.



Sendo um espaço nobre para a realização de reuniões, assembleias e formações pretende-se dotar o auditório de um sistema de som, luz e videoconferência que garanta a funcionalidade do espaço.



O espaço de arquivo, em sala contígua ao auditório será reorganizado de modo a melhorar o rácio entre metragem de estante versus área disponível. Foi criado um sistema de ventilação forçado que assegure as boas condições hidrotérmicas deste espaço.



Eliminação de Barreiras Arquitetónicas

A intervenção mais ambiciosa será certamente a procura de eliminação das barreiras arquitetónicas, de modo a fazer cumprir o Decreto-lei 163/2006 de 8 de Agosto, sem sacrificar tetos ou salas com trabalhos decorativos em estuque.

Para cumprir este desiderato, projeta-se um **elevador exterior** implantado em local central na planta, confinante com áreas de circulação longitudinal existente em todos os pisos. O local escolhido serve todos os pisos, desde o sótão ao piso -1, atravessando os dois pisos mais delicados, o térreo e o nobre, em local de atual circulação de importância relativa menor.

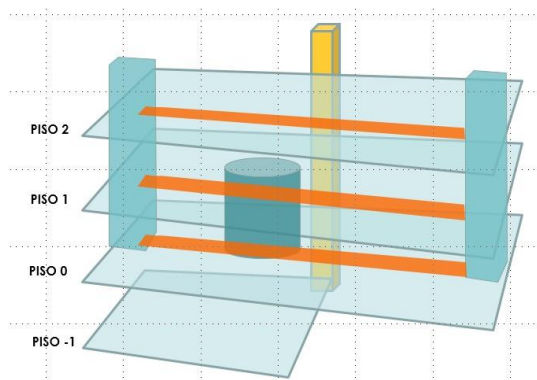


Diagrama funcional do Proposto

Um elevador exterior localizado na fachada posterior, no centro geométrico dos edifícios, servindo do sótão ao piso do auditório e do jardim, local onde se instala um sanitário acessível a pessoas com mobilidade reduzida.

Na sua posição exterior, aproveita-se para tirar partido paisagístico do objeto, usufruindo das tomadas de vistas obtidas de cada piso, com destaque para o último piso. Desenha-se um prisma transparente, envolto numa textura de ripas verticais de branco-creme cerâmicas, na cor das cantarias existentes na fachada.

O elevador serve todos os pisos, do -1 ao sótão. No piso mais baixo, confinante com o jardim, cria-se um vestíbulo de acesso sem degraus até ao auditório e à porta de saída para o jardim. Nesta operação, propõe-se a reformulação do sanitário do auditório, de modo a permitir o acesso cumulativo a partir deste novo vestíbulo, criando no interior um sanitário acessível a pessoas com mobilidade reduzida.



A existência de duas outras janelas, confinantes com a sala de espera, permite esta implantação do elevador exterior sem perdas funcionais. A implantação à esquerda da varanda não impede o acesso à escada que desce para o jardim.

O acesso ao piso térreo a partir da Rua do Salitre será assegurado pelo número 53, vencendo os dois degraus existentes com uma pequena rampa fixa e permanente. Uma vez no interior, a acessibilidade torna-se possível a todos os pisos.

No piso nobre, o elevador implanta-se no mesmo local, ligando-se ao interior por uma pequena ponte que acede através da janela transformada em porta de acesso à cabine do elevador.

No piso do sótão o elevador implicará a abertura de caixa no telhado para acomodar o acesso à prumada vertical exterior. Todavia, este percurso tornar-se-á num momento de contemplação das vistas privilegiadas a Sul.



Chegada ao elevador no piso do sótão.



Recuperação com Traça Original

A intervenção pretende igualmente recuperar os tetos originais dos corredores, impiedosamente tapados com placas de teto falso desde logo no piso 0 de acesso á entrada.

A comparação com os tetos das salas e os poucos troços deixados originais revelam a riqueza decorativa que certamente se esconde sobre as placas do teto dos corredores.

O projeto irá definir sancas periféricas com a dimensão mínima para acomodar as infraestruturas necessárias, libertando o centro do teto, restaurando por anastilose os elementos decorativos eventualmente danificados.

A par da reorganização e melhoria dos espaços, ficam mitigadas todas as situações de infiltrações e humidades do edifício a par da sua requalificação e certificação energética.

A requalificação do Palacete onde se insere a Sede da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, converte o edifício num dos mais nobres edifícios da Rua do Salitre, mantendo a sua envolvência junto de áreas tão nobres como a Avenida da Liberdade, o Largo do Rato e as vistas sobre o Jardim Botânico que enaltecem e enobrecem o edifício.

Encontra-se disponível em anexo o projecto em planta (vide Anexo 1).

Lisboa, Novembro 2021